



UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE
PÚBLICA

A esperança de Pandora.

Capítulo 5 – A Historicidade das coisas: Por onde andavam os micróbios antes de Pasteur?

Seminário da disciplina Introdução ao Pensamento Complexo Científico ministrada pelas prof^{as} Cristiane Cabral e Augusta Alvarenga

Galileu Martinelli 9341504
Vitória Martorelli 9341640

2016

- **OBJETIVO**

“O que tenciono fazer (...) é reformatar a questão da historicidade utilizando as noções de articulação e proposição. (...) pelo menos concebível com o par humano - não humano.

**“Os fermentos existiam antes de Pasteur fazê-los?
Se Não, quando Pasteur os “fez”?”**

Não. História como representação.

Não apenas os micróbios-para-nós-humanos, como também os micróbios-para-si-mesmos mudam desde os anos 1850. Seu encontro com Pasteur mudou-os igualmente. Pasteur, digamos, ‘aconteceu’ para eles.

Sim. A história como contínuo linear.

Crítica da dicotomia sujeito objeto:

“A dicotomia sujeito-objeto distribuía atividade e passividade de tal maneira que o que fosse tomado por um seria perdido pelo outro. Se Pasteur faz os micróbios – isto é, inventa-os –, então os micróbios são passivos. Se os micróbios ‘conduzem o raciocínio de Pasteur’, então Pasteur é o observador passivo da atividade deles.”

“A dicotomia sujeito-objeto apresenta outra desvantagem. Havia, necessariamente, apenas duas espécies ontológicas: natureza e mente (...) então os dois – e apenas os dois – protagonistas não podem partilhar igualmente da história. Uma vez que apenas funcionam como alvo fixo da correspondência, os objetos não têm meios de aparecer e desaparecer, isto é, variar.”

1. Articulação x Proposição x Correspondência x Estabilidade

“Com as preposições, ninguém precisa ser tão avaro e a sofisticação pode ser dividida igualmente entre todos os que contribuem para o ato de referência. Não tendo de preencher uma imensa e radical lacuna entre duas esferas, mas apenas transitar por inúmeras lacunas menores entidades ativas ligeiramente diferentes.”

“A noção de referência circulante (...) não qualifica um dos pólos e sim a série toda de transformações que constituem a referência (...) indica a fluidez e a estabilidade de uma série transversal, não a ponte entre dois pontos estáveis ou a corda entre um ponto fixo e outro que se desloca.”

“Imaginamos a coisa como algo que se situa na extremidade, esperando lá fora para servir de base à referência. Todavia, se a referência é aquilo que circula pela série inteira, toda mudança em qualquer elemento da série provocará outra na referência.”

“A dicotomia sujeito-objeto nos forçou a imaginar: primeiro uma substância exterior, fora da história, e depois fenômenos observados por uma mente. O que Pasteur deixou claro (...) é que nós passamos lentamente de uma série de atributos para uma substância (uma coisa claramente delineada, com nome, com renitência, o que era mais que a soma de suas partes).”

Substância x Atributos

“Substância é o nome que se designa a estabilidade de um conjunto. Tal estabilidade, no entanto, não precisa ser permanente.”

Categoria modernista e o tipo de historicidade

“Seu ímpeto não é apenas mantido pela polêmica linha divisória entre sujeito e objeto como reforçado também pela noção de causalidade. Se a história não tem outro significado a não ser concretizar uma potencialidade – isto é, efetivar o que já existia na causa –, então, independentemente da sarabanda de associações que ocorrerem, nada, ou pelo menos nenhuma coisa nova, acontecerá jamais, porquanto o efeito já estava oculto na causa como potencial.”

Natureza x Evento x Mediação

“A não ser assim, (...) o tempo de nada serviria e a história seria vã. A descoberta-invenção-construção exige que cada um dos artigos de sua associação receba status de mediação.”

Existência relativa x invólucro x demarcacionismo

“Existência relativa significa que acompanhamos as entidades sem as comprimir, enquadrar, espremer e seccionar com as quatro expressões adverbiais ‘nunca’, ‘em parte alguma’, ‘sempre’ e ‘em toda parte’.”

“Existindo de alguma forma, possuindo um pouco de realidade, ocupando espaço e tempo definidos, e contando com antecessores e sucessores.”

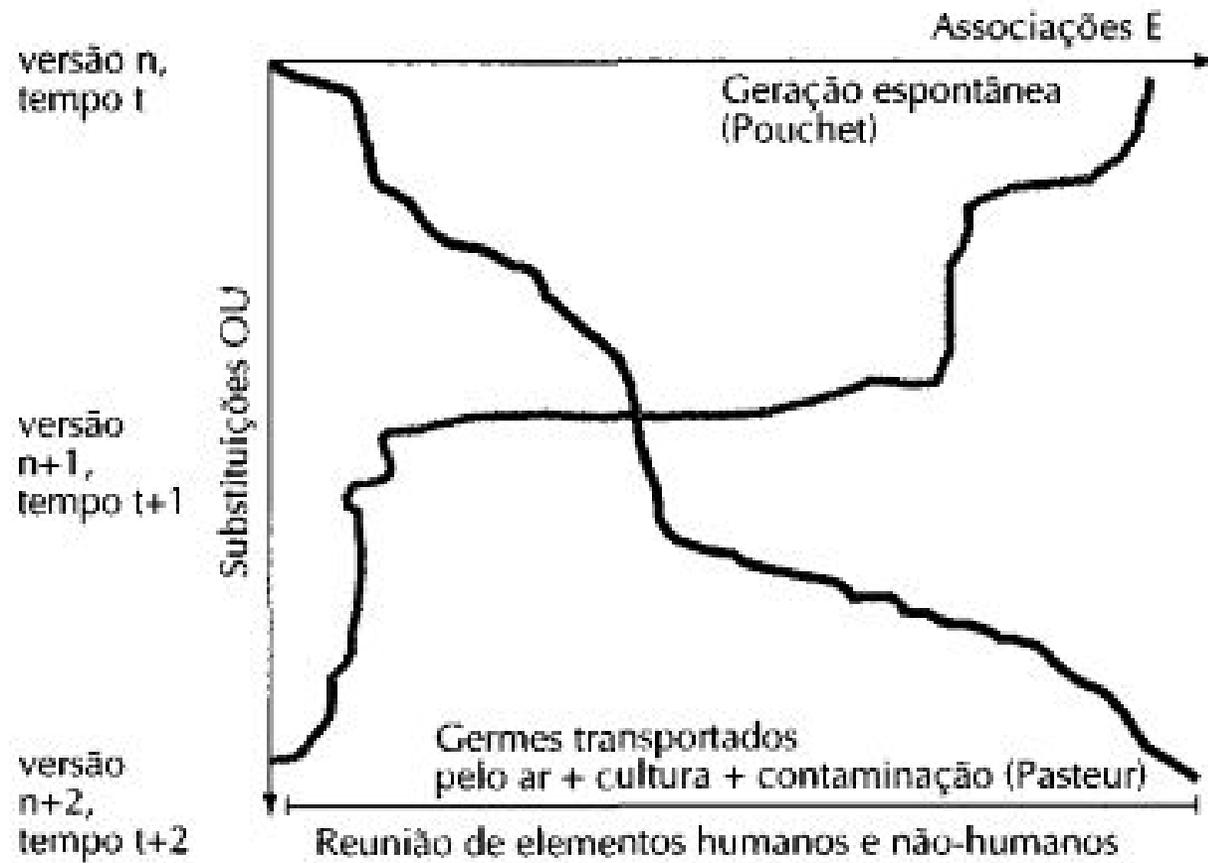
✦ Diferenciação

“Se os estudos científicos pergilham um relativismo singelo ao clamar que todos os argumentos são históricos, contingentes, localizados e temporais, não podendo por isso ser diferenciados. Nenhum deles é capaz, mesmo se lhe for concedido muito tempo, de levar os outros à não existência”.

✦ Demarcação

“A historicidade é assegurada apenas aos humanos (...) enquanto a natureza vai sendo periodicamente escoimada de todos os fenômenos não-existentes. Segundo essa visão demarcacionista, a história não passa de um meio provisório para os humanos, de ter acesso à natureza não-histórica.”

• EXPOSIÇÃO



“A existência relativa pode ser mapeada de acordo com duas dimensões: associação, isto é, quantos elementos se juntam em dado momento, e substituição, isto é, quantos elementos de uma associação precisam ser modificados para permitir que outros elementos ingressem no

- A instituição da substância

“Por que deveríamos preferir a explicação dos estudos científicos sobre a existência relativa de todas as entidades à noção de uma substância eterna? Por que o acréscimo do estranho pressuposto da historicidade das coisas à historicidade das pessoas iria simplificar as narrativas de ambas?”



“Não exigir de nós a estabilização nem da lista que constitui a natureza nem da lista que constitui a sociedade.”

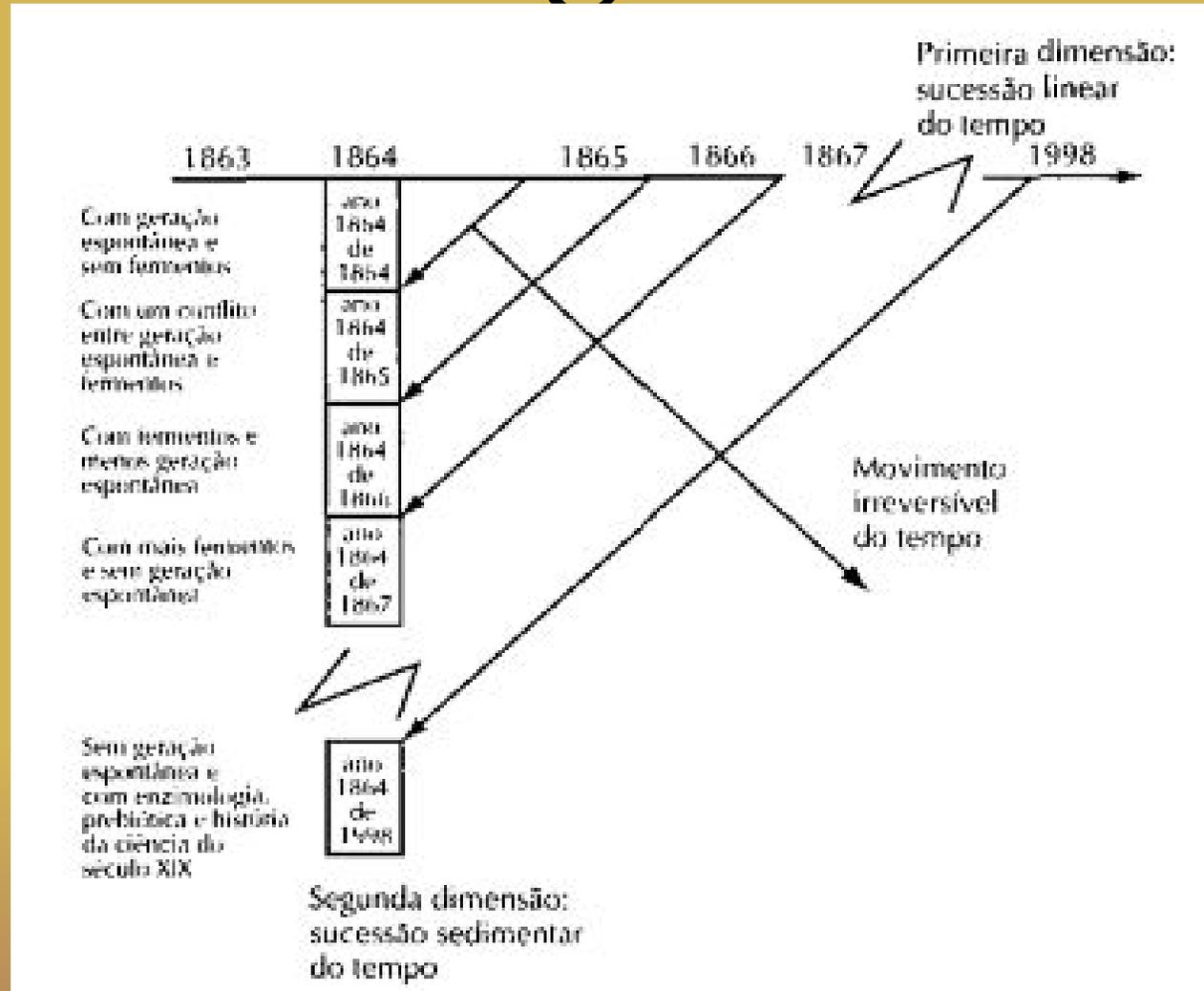


“Permite continuar qualificando, situando e historicizando até mesmo a extensão de uma realidade ‘final’.”



“Declarar que semelhante vitória não exige nenhum outro trabalho, nenhuma outra ação e nenhuma outra instituição seria insensato.”

• O enigma da causação



“A seta do tempo é resultante de duas dimensões, não de uma: a primeira dimensão – sucessão linear do tempo – sempre se move para frente; a segunda dimensão – sucessão sedimentar do tempo – move-se para trás.”

- EXPOSIÇÃO
B

“Onde estavam os germes transportados pelo ar antes de 1864?”

É uma confusão bastante simples entre a dimensão linear e a dimensão sedimentar do tempo. Se considerarmos apenas a primeira, a resposta será ‘em parte alguma’, pois o primeiro segmento da coluna que constitui o ano de 1864 inteiro não inclui nenhum germe aerotransportado.”

“Que a única resposta fundada de bom senso é: ‘Depois de 1864, os germes transportados pelo ar estiveram por aí o tempo todo.’”



OBRIGADA PELA
ATENÇÃO :)